

## Juventude

# Brasil tem 3 milhões de crianças e jovens no trabalho

O governo federal espera retirar mais de 1,5 milhão de crianças do trabalho infantil ainda neste ano mas, mesmo assim, ainda restarão outros 1,5 milhão nessas condições.

Os últimos dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT), de 2004, mostram que, no mundo, o número de crianças trabalhadoras caiu cerca de 10% desde 2000.

Nesse período, a queda na América Latina foi muito boa, liderada pelo México e Brasil. Antes, 16% das crianças e jovens até 16 anos trabalhavam. Em 2004 esse percentual caiu para 5%.

Mesmo assim, os números são assustadores.

A OIT calcula que existam cerca de 218 milhões de crianças e jovens trabalhadores no mundo todo e mais de 22 mil morrem a cada ano devido a suas atividades. Des-



Situação melhorou bastante mas jovens e crianças ainda sofrem muito

se total, 70% do trabalho infantil está no setor agrícola e tem entre 5 e 14 anos.

A propósito, a agricultura é um dos setores mais perigosos, com horários de trabalho excessivamente longos, exposição a produtos químicos perigosos e transporte de cargas pesadas.

Na área urbana, a criança trabalha principalmente em casa, no comércio e em atividades como reciclagem de materiais.

Para a OIT, a única maneira de acabar com o trabalho infantil é diminuir a pobreza, principalmente na área rural.

### Remédio

A entidade cita os programas brasileiros Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, Bolsa Família e Toda Criança na Escola como exemplos que incentivam as crianças, e suas famílias, a trocar o trabalho pelas salas das

escolas.

Além desses programas, ontem, Dia de Luta pela Erradicação do Trabalho Infantil, o governo federal iniciou campanha para incentivar a população a identificar a situação de trabalho infantil e denunciar pelo telefone 0800-707-2003.

A Constituição proíbe qualquer tipo de trabalho para menores de 16 anos, menos para aprendizes a partir de 14 anos.

A campanha quer mostrar que colocar a criança para trabalhar é perpetuar um ciclo de pobreza que prejudica a própria família.

“Mudar essa cultura depende de vigilância, da disposição das pessoas de denunciar, saindo do individualismo e adotando uma participação cidadã”, disse Márcia Lopes, secretária do Ministério do Desenvolvimento Social.

## Jornada Cidadã em Santo André



Está marcado para esta sexta-feira o debate Exploração Sexual e Trabalho Infantil, a partir das 18h, no Sindicato dos Bancários do ABC, em Santo André

Antes, a partir das 16h, haverá caminhada entre a praça da Igreja do Carmo e o Sindicato, na Rua Xavier de Toledo, 268, Centro. As atividades fazem parte da Jornada Cidadã deste ano.

### AGENDA

#### MGE

Reunião hoje, às 17h30, na Regional Diadema, para discutir PLR.

#### Doação de sangue

Érick Benavides de Azevedo precisa de doadores de sangue. As doações podem ser feitas no banco do hospital Anchieta, Rua Fioravante Demarchi, 37 - Centro de São Bernardo, (travessa da rua Silva Jardim).

#### Baile da AMA-ABC

Neste sábado tem baile da AMA-ABC, na Sede do Sindicato, desta vez com a participação do grupo Musical Amizade. O baile começa às 18h30 e os preços são populares. Reservas de mesa pelo telefone 4127-2588.

#### Saúde e trabalho

Estão abertas as inscrições para o próximo Seminário de Saúde e Trabalho. Ele será realizado no dia 23, no Centro de Formação Celso Daniel. Falar com Tiana pelo telefone 4128-4208 ou 4128-4230, até o dia 21. O próximo módulo do Curso de Ergonomia será realizado nos dias 22 e 23.

Publicidade

VESTIBULAR DE JUNHO

# TECNOLOGIA

**Mestrado em Mecnatrônica Industrial**

GRAU SUPERIOR  
VESPERTINO  
6 SEMESTRES

**Inscrição**  
Até 23/06 - [www2.fsa.br/vestibular](http://www2.fsa.br/vestibular)  
ou na Fundação Santo André.

Prova 24/06/07 9h

Av. Príncipe de Gales, 821, Santo André - SP - (11) 4979-3300

FSA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO  
Fundação Santo André

Publicidade

## Proteja seu patrimônio

Seguros de:

- Saúde
- Vida
- Previdência
- Automóvel
- Residência
- Incêndio e roubo

**Lacorse**  
Rua João Basso, 231  
Centro - São Bernardo  
CEP: 09721-100

Ligue:  
**4128-4200**

**FIQUE SÓCIO DO SINDICATO**

# Dez anos depois, reforma política entra em votação

Financiamento público integral para campanhas políticas e voto em listas pré-ordenadas de candidatos serão os dois primeiros pontos da reforma política que entra em votação a partir de hoje na Câmara dos Deputados. Há 10 anos a reforma está engavetada. Conheça as principais mudanças propostas. *Página 3*

## Luta conquista novos acordos de PLR



Metalúrgicos na Sea, em São Bernardo, entregaram aviso de greve à empresa



Já na Sambercamp, também em São Bernardo, a proposta foi aprovada

Na Jea, de Mauá, os trabalhadores estão mobilizados contra o comportamento truculento da fábrica. Na Sea, de São Bernardo, os metalúrgicos entregaram aviso de greve. Já na Sambercamp e na Infape os acordos foram aprovados. *Página 2*

### LEIA TAMBÉM



**Cinco meses da cratera do Metrô e Serra continua quieto**

*Página 2*

**Metalúrgicos da CSN encerram greve com aumento**

*Página 2*

**Meio ambiente em debate no Sindicato**

*Página 2*

**Crianças seguem como vítimas do trabalho**

O Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, que aconteceu ontem, mostrou que houve avanços, mas ainda existe muito a ser feito, principalmente na área rural.

*Página 4*



## NOTAS E RECADOS

## Comparação

Com a valorização do real, o salário mínimo chegou a 200 dólares pela primeira vez na história. Em 2003, o mínimo valia 57 dólares.

## Desprezado

Há quatro anos, os carros populares correspondiam a 60% das vendas de automóveis no Brasil. Hoje são 46%. No período, a venda de modelos mais potentes subiu de 7% para 26%.

## Mega-encontro

O 5º Congresso do MST espera reunir 17 mil delegados de assentamentos e acampamentos de 24 estados, em Brasília, até sexta-feira.

## Chega de confusão

Para evitar a repetição de nomes entre seus 1,3 bilhão de habitantes, a China permitirá que os chineses também levem o nome da mãe. Lá, os filhos só podem levar o nome do pai.

## Em tempo

Depois de 500 anos de exploração, uma regra internacional permitiu limitar o comércio do pau-brasil.

## Na conta

Cada brasileiro gasta em média R\$ 117,42 ao ano para manter o poder legislativo (deputados federais, senadores, deputados estaduais e vereadores).

## Pra quê?

Os gastos mundiais com armas militares somaram R\$ 3 trilhões em 2006.

## Sinal dos tempos

O calor de 52 graus já matou 124 pessoas no Paquistão.

## Na mesma

Mesmo com o fim da greve dos professores, parte das faculdades da USP continua parada devido à greve dos funcionários e pela ocupação da reitoria pelos alunos.

## Sonhe

Acumulada há cinco semanas, a mega-sena pode pagar R\$ 26 milhões hoje. Essa grana rende R\$ 175 mil mensais na poupança.

## PLR

## Pessoal na JEA contra a truculência

Os trabalhadores na JEA, em Mauá, decidiram iniciar ações de pressão para denunciar o comportamento truculento da empresa e fazer valer suas reivindicações sobre a PLR.

Mesmo a empresa vendo que sua proposta havia sido rejeitada pelos companheiros, passou por cima dessa decisão e depositou ontem o valor da primeira parcela.

Desde a rejeição, o clima no chão de fábrica piorou, com chefes e gerentes intimidando o pessoal.

Na assembleia de ontem, inclusive, eles ficaram à frente de todos como forma de intimidação, mas a tática não deu certo.

“Os trabalhadores decidiram fazer valer a reivindicação e lutar por um valor maior de PLR”, disse Geovane Correa, coordenador da Regional Santo André.

O Sindicato também vai denunciar a empresa ao Ministério Público por se recusar a negociar e pelo exercício de prática anti-sindical.

Para Geovane, a empre-

## Dois acordos e uma rejeição



Trabalhadores aprovam proposta depois que a Infape aumentou o valor

O pessoal na SEA em São Bernardo rejeitou a proposta feita pela empresa por não concordar com o pagamento da primeira parcela somente em setembro.

Na mesma assembleia eles aprovaram aviso de greve, que será enviado hoje à empresa.

Já na Sambercamp a companheirada aprovou acordo, uma vez que o valor do ano passado foi reajustado bem acima da inflação. A pri-

meira parcela sai em 13 de julho e a segunda em 15 de fevereiro.

meira parcela sai em 13 de julho e a segunda em 15 de fevereiro.

nado pelo Sindicato.

“Quem assume riscos pode acabar pagando por eles”, concluiu o dirigente.

## CSN

## Luta garante aumento real

Os metalúrgicos da Companhia Siderúrgica Nacional, no Rio, encerraram greve de cinco dias na semana passada e aceitaram acordo garantindo reposição da inflação, aumento real de 1,5% e abono de R\$ 2.000,00.

Pelo acordo, o pessoal que faz turno terá uma hora de refeição, o que significará 400 novas contratações. A

empresa também concordou com a implantação do café da manhã.

“A siderúrgica se comprometeu a não punir os grevistas. Agora, vamos discutir os dias parados”, disse Renato Soares, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense.

Ele denunciou que a CSN implantou um forte es-

quema repressivo dentro da fábrica, inclusive retendo parte do pessoal por 30 horas.

A empresa tem um histórico de repressão aos movimentos dos trabalhadores. Em 1988, em greve que ocorria dentro da fábrica, tropas federais tentaram a desocupação, resultando em três trabalhadores mortos e cerca de 50 feridos.

## Servidores estaduais

## Trabalhadores em saúde começam greve

Começou ontem a organização da greve na rede estadual de saúde. Trabalhadores de algumas unidades já cruzaram os braços, como no Hospital Darcy Vargas, Centro de Referência no Tratamento da Aids, Pam Lapa e UBSs na Capital e Hospital de Ferraz de Vasconcelos. As demais unidades devem parar até a próxima assembleia geral, marcada para sexta-feira.

O Sindaúde entregou a pauta de reivindicações em fevereiro. A data base da categoria foi em março e até o momento o governo Serra não apresentou proposta salarial nem abriu negociação. A categoria reivindica reposição de perdas, aumento real, incorporações das gratificações ao salário base e piso equivalente a dois salários mínimos, entre outros itens.

## Cratera do Metrô

## Cinco meses depois, Serra continua quieto

Completo ontem cinco meses de um dos maiores acidentes da engenharia no Brasil e o mais grave dos 38 anos do Metrô paulista. No dia 12 de janeiro passado, um túnel desabou na estação Pinheiros, na construção da Linha 4 - Amarela, formando uma imensa cratera e matando sete pessoas, além de deixar dezenas de desabrigados.

A princípio o governador José Serra fugiu da imprensa e nada falou. Quando se manifestou, prometeu uma investigação rápida, transparente e com responsabilização dos culpados. No entanto, cinco meses depois, nada foi resolvido e Serra não apresentou nenhum culpado.

O que há é uma imensa preguiça, total falta de informações e nenhuma ação satisfatória para apurar o que ocorreu. As empreiteiras continuam atuando sem qualquer problema. Por isso, o Sindicato dos Metroviários de São Paulo protocolou nova representação na Justiça denunciando as irregularidades na construção da obra.

Acusa também as ilegalidades da contratação do consórcio que pretende operar a Linha 4 - Amarela nos próximos 30 anos, já que algumas das empresas que compõem este consórcio também são responsáveis pela construção da Linha 4.

FIQUE SÓCIO DA COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS METALÚRGICOS DO ABC. LIGUE: 4128-4200 Ramal: 4259

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br  
Imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraportinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010 - Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro - Telefone 4990-3052 - CEP 09010-160 - Diretor Responsável: Sergio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo - Arte e Edição Eletrônica: Eric Galetta - CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

## Reforma política

## Proposta muda todo o sistema eleitoral

Uma das mais importantes matérias em pauta no Congresso Nacional atualmente é a reforma política. Ela é essencial porque altera todo o sistema eleitoral do País (leia abaixo), mas se arasta há mais de dez anos na Casa, período em que foram apresentados inúmeros projetos de mudanças mas nunca receberam prioridade para votação.

No último dia 30, entretanto, o presidente da Câmara Federal, Arlindo Chinaglia

(PT), promoveu uma reunião com os líderes de todos os partidos e conseguiu rejeitar mais de 100 propostas sobre o tema que tramitavam na Casa. Com o caminho livre, foram tomadas medidas para iniciar as discussões a sério sobre o assunto.

A principal decisão foi criar a Comissão Especial da Reforma Política, onde os debates acontecem em regime de urgência. Isto significa que as emendas podem ser aprovadas ou rejeitadas na



Caso o Congresso aprove a reforma política ela já vale a partir do próximo ano

hora em que são apresentadas no plenário, acelerando bastante o ritmo dos traba-

lhos e a possibilidade de se votar, em breve, o projeto definitivo da reforma.

## As principais questões analisadas são:

**Federação partidária** - Substitui as coligações para vereador, deputados estadual e federal. Permite maior afinidade nos programas e para os partidos superarem a cláusula de barreira (leia abaixo). Os partidos que aderirem à federação deixarão de atuar isolados e passarão a agir como se fossem uma única sigla por três anos. As coligações para prefeito, governador, senador e presidente continuarão a valer.

**Cláusula de barreira** - Só podem funcionar os partidos que, na eleição para a Câmara dos Deputados, obtenham no mínimo 5% dos votos, distribuídos em pelo menos 1/3 dos Estados, com um mínimo de 2% do total de cada um deles. O partido também precisaria eleger, pelo menos, um representante em cinco Estados.

**Listas fechadas** - Os eleitores não mais elegerão individualmente seus candidatos a vereador, deputados estadual e federal, mas votarão em listas preparadas pelos par-

tidos. Cada legenda continuaria recebendo o número de lugares que lhe corresponde pela proporção de votos. Com a reforma, se um partido tem direito a oito cadeiras, entram os oito primeiros da lista.

**Fidelidade partidária** - Aumenta o prazo de filiação para candidatos. Para concorrer às eleições, o candidato deverá estar filiado há pelo menos um ano antes da eleição, no caso de sua primeira filiação partidária. Caso for filiado antes a outro partido, a exigência sobe para dois anos.

**Financiamento público** - As campanhas eleitorais serão pagas só com dinheiro público. Doações de pessoas e empresas ficam proibidas. Em ano eleitoral, serão incluídos recursos no orçamento para financiar campanhas conforme o número de eleitores do País. Os recursos serão resultado da multiplicação de R\$ 7,00 pelo eleitorado. Hoje, seriam R\$ 805 milhões, considerando que existem 115 milhões de eleitores.

## Aprenda violão e teclado no Sindicato

As inscrições devem ser feitas pessoalmente na segunda e terça-feira da semana que vem. No dia 18 das 15h às 20h e no dia 19 das 9h às 11h, no 3º andar da Sede do Sindicato.

Serão formadas turmas nos períodos da manhã, tarde e noite, de acordo com a disponibilidade das pessoas.

No ato da inscrição será cobrada taxa de R\$ 70,00 referente à matrícula e material didático. A mensalidade vale R\$ 40,00. Mais informações com Ricardo, telefones 4123-8928 e 8272-4218.

## Debate no Sindicato

## O metalúrgico do ABC e o meio ambiente

Na próxima terça-feira, dia 19, você está convidado para um debate sobre os reflexos das políticas ambientais na região do ABC e no setor metalúrgico.

Um dos debatedores convidados é o sub-prefeito

de Paranapiacaba, um dos bairros de Santo André, João Ricardo.

“Essa é uma primeira discussão para levantar os desafios e perspectivas em relação ao meio ambiente como forma de amadurecer quais as

políticas que devem ser adotadas pelo Sindicato nessa área”, comentou Rafael Marques, secretário geral.

O debate será realizado a partir das 18h no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado do Sindicato.

## Revista do Brasil

## Edição de junho começa a ser distribuída

O número 13 da Revista do Brasil começa a chegar nas fábricas. Cobre o seu exemplar do representante no seu local de trabalho, ou procure na Sede do Sindicato. Nesta

edição, a dança como educação e integração social, os resultados da missão brasileira no Haiti, o perfil da TV pública, uma entrevista com o multi artista Antonio Nóbrega e muito mais.



## CONFIRA SEUS DIREITOS

## Anotação indevida na carteira de trabalho

Não são raros os casos em que a Justiça do Trabalho aplica severas punições em empresas que insistem em anotar dados na Carteira de Trabalho dos funcionários que vão muito além do que a CLT permite.

Não importa o tamanho da empresa, quem da empresa anotou ou mesmo a gravidade do erro que um trabalhador possa ter cometido, a carteira de trabalho jamais poderá servir para desabonar o trabalhador, causar constrangimentos ou mesmo puni-lo.

Em hipótese alguma a empresa poderá anotar na carteira os motivos da dispensa do trabalhador. Não importa se a dispensa foi por justa causa ou sem justa causa. No documento deverá constar apenas os dados relativos a data de admissão e demissão, valor do salário, férias e afastamentos, além dos dados da empregadora e anotações previstas em lei.

## Dano moral

A prática de anotar os motivos da demissão na carteira de trabalho remonta aos tempos autoritários e deve ser duramente combatida por todos nós. Igualmente ilegal é o ato da empresa que se nega a fornecer carta de referência quando não houve demissão por justa causa.

Tais práticas, além do possível prejuízo financeiro, ocasionam sério dano moral. As empresas podem ser condenadas pelo Judiciário a baseados valores com base no caráter punitivo e educativo da pena, repe-lindo anotações indevidas para que nunca mais proceda desta forma.

Departamento Jurídico